



ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL

2015

**Plano de Atividades e
Orçamento**

Índice

Mensagem do Presidente.....	3
1 Plano de Atividades para 2015	7
1.1 Instalações	7
1.2 Recursos Humanos	7
1.3 Atividades do Conselho Diretivo da Região Sul	7
1.3.1 Conselho Regional Consultivo dos Membros Conselheiros da Região Sul	8
1.3.2 Núcleo Consultivo de Associações de Estudantes da Região Sul	8
1.3.3 Comunicação e Imagem	8
1.3.3.1 Portal e folha digital “A Região Sul informa”	8
1.3.3.2 Newsletter digital “OE a SUL”	9
1.3.3.3 Redes Sociais	9
1.3.4 Ações de promoção dirigidas a estudantes de Engenharia.....	9
1.3.4.1 Roadshow universitário	9
1.3.4.2 Apoio a encontros de estudantes de Engenharia.....	9
1.3.4.3 Dia Nacional do Estudante	10
1.3.4.4 Dia Internacional do Estudante	10
1.3.5 Eventos institucionais	10
1.3.5.1 Dia Regional do Engenheiro	10
1.3.5.2 Encontro dos Membros Estudantes da Região Sul.....	10
1.3.6 Formação	11
1.3.6.1 Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional	11
1.3.6.2 Protocolo IST- DEG/RS	11
1.3.6.3 Protocolo ISEG/RS.....	11
1.3.6.4 Protocolo CEJ/RS.....	11
1.3.6.5 Ações de formação para a empregabilidade	11
1.3.6.6 Workshops sobre internacionalização	12
1.3.6.7 Cursos de línguas estrangeiras	12
1.3.7 Atividades Culturais	12
1.3.7.1 Jantares-Debate “Um convidado para o Jantar”	12
1.3.7.2 Biblioteca	12
1.3.7.3 Apoio a outras atividades culturais, de convívio e desporto.....	13
1.4 Responsabilidade Social	13
1.5 Atividades promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio	13
1.6 Atividades promovidas pelas Delegações Distritais	16
2 Orçamento para 2015.....	19
2.1 Gastos	20
2.2 Rendimentos.....	22

Mensagem do Presidente

Cara(o)s Colegas

Tal como já referimos no ano transato, e embora corramos o risco de nos estarmos a repetir, ao elaborar o planeamento das atividades que a Região Sul da Ordem dos Engenheiros (OE) se propõe realizar em 2015 não podemos desligarmo-nos da atividade desenvolvida ao longo destes quase cinco anos que levamos à frente da Região, tanto mais que a atuação deste Conselho Diretivo baseia-se num programa de atuação, coerente, estruturado e programado, que oportunamente foi publicamente divulgado.

Nessa linha, continuamos convictos da importância e oportunidade dos contributos que Região Sul tem dado em áreas e atividades cruciais para a imagem e dignificação da nossa associação profissional e para a existência de novas e acrescidas condições e meios que nos permitem servir, cada vez melhor, os nossos membros.

Em 2014, foram concluídas as obras de adaptação das novas instalações das Delegações Distritais de Faro e Portalegre, adquiridas no final de 2013.

Com a inauguração da Delegação Distrital de Portalegre, em 15 de novembro, e aguardando-se apenas o agendamento da data para a inauguração da Delegação Distrital de Faro, encerrámos um ciclo de investimentos fundamental para o desempenho e missão da Região Sul da OE, dignificando a nossa imagem e pondo termo às antigas instalações que, em alguns casos, eram muito pouco dignas.

Considerando que no mandato anterior haviam sido inauguradas as novas sedes das Delegações Distritais de Évora e Santarém, para além de todas as beneficiações e remodelações feitas na sede, sentimos, neste aspeto, bem como em muitos outros, ter cumprido aquilo a que nos comprometemos.

A situação dos jovens estudantes de engenharia, dos jovens engenheiros e dos nossos colegas em geral, continuam a constituir a prioridade das nossas preocupações, bem como a situação das empresas de engenharia.

No aspeto social também estamos atentos à situação dos nossos colegas reformados, pensionistas e desempregados e às dificuldades por que muitos estão a passar.

Prosseguiremos a aproximação às escolas superiores de engenharia, tendo, por nossa iniciativa, sido celebrado, em 12 de novembro, um Protocolo de Cooperação entre o ISEL e a Ordem dos Engenheiros, a que se seguirá igual atuação com todas as escolas e institutos politécnicos da Região Sul, visando aproximar e estreitar laços com as instituições subscritoras e fortalecer e prosseguir objetivos de cooperação comuns para o desenvolvimento do ensino e da prática da engenharia nacional.

No mesmo sentido, no dia 3 de novembro, foi constituído o **Núcleo Consultivo de Associações de Estudantes da Região Sul**, através de um acordo subscrito com 11 Associações de Estudantes da Região Sul, cujo objetivo é poder aproveitar a visão e conhecimento sobre outras realidades e as aspirações de quem se encontra na porta

de entrada de uma carreira profissional, auscultando e sabendo ouvir a sua opinião e pontos de vista, como suporte e fundamento para eventuais decisões que se revelem estratégicas ou determinantes para a nossa atuação.

No relacionamento direto com os membros, tomámos duas iniciativas que muito nos ajudaram a compreender as suas visões, anseios e pontos de vista, e que tiveram uma larga adesão e participação:

- Realização de um Ciclo de Debates sob a temática “**A palavra aos Membros: o papel da Ordem dos Engenheiros hoje e no futuro**”, que teve lugar na Sede e em todas as Delegações Distritais da Região Sul, à exceção da de Portalegre que será realizada já nas novas instalações, levando os membros a debaterem e a exporem os seus pontos de vista em relação à atuação da sua associação profissional;
- A realização da 1ª reunião do **Conselho Consultivo de Engenheiros Conselheiros da Região Sul**, criado por deliberação do Conselho Diretivo, cujo objetivo é poder aproveitar a experiência e conhecimento de membros eméritos da nossa Ordem, auscultando, sempre que necessário, a sua opinião e pontos de vista, o que nunca havia sido ouvido em conjunto, como suporte e fundamento para eventuais decisões que se revelem estratégicas ou determinantes para o presente e para o futuro da Ordem dos Engenheiros.

Cientes de que o paradigma da empregabilidade se alterou profundamente, uma vez que os mercados internacionais passaram a ser um dos principais destinos dos nossos colegas, continuámos e reforçámos fortemente a aposta em ações dirigidas para a formação, para a empregabilidade e para os contextos da internacionalização.

Quanto à informação, a afirmação e continuação da Newsletter mensal veio aumentar a proximidade e a interatividade com os nossos Membros, sendo habitual, na sequência dos temas que aí abordamos, recebermos contributos e pedidos específicos que, dentro da razoabilidade, procuramos atender.

Na área da formação “fora de portas”, prosseguiremos com as já habituais ligações ao IST/DEG e ao ISEG, que continuam a ter procura e sucesso.

Neste quadro de grande atividade e dinamismo, quero deixar uma palavra de apreço para o papel fundamental e para a atuação dos Conselhos Regionais de Colégio e das Delegações Distritais.

Colegas,

É este o caminho que temos percorrido e continuaremos a percorrer, sempre com total disponibilidade para continuarmos a servir a Ordem dos Engenheiros e ajudar a responder aos desafios que sucessivamente nos são colocados.

O exercício de 2015 irá continuar a ser marcado pelas questões relacionadas com a situação profissional dos engenheiros e com a engenharia portuguesa, onde não posso deixar de mencionar a revisão estatutária que nos foi imposta pela Lei, cujo desfecho não controlamos e desconhecemos, num quadro que irá continuar adverso, mas em que os escolhos poderão e deverão constituir oportunidades.

Assim, esta perspectiva deve constituir um motivo para que os Engenheiros se mantenham atentos e unidos na defesa dos seus interesses, participando ativamente nas iniciativas e atividades da Ordem, cujos dirigentes têm o dever de focar a atuação na essência da sua missão – o progresso da engenharia nos domínios científico, profissional e social.

Nada se faz sozinho e, por isso, aqui agradecemos a colaboração motivada e competente dos restantes órgãos da Região Sul e dos nossos colaboradores.

Como sabem, poderão sempre, para este ou outro efeito, continuar a contar connosco.

O Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul

Carlos Mineiro Aires

2015

Plano de Atividades

1 Plano de Atividades para 2015

1.1 Instalações

Depois da remodelação da sede da Região Sul, em Lisboa, foram concluídas, em 2014, as obras das novas sedes da Delegação Distrital de Portalegre, inaugurada no dia 15 de novembro, e da Delegação Distrital de Faro, encerrando-se, deste modo, o ciclo de modernização de todas as instalações da Região Sul, iniciado no nosso mandato anterior.

Deste modo, todas as Delegações Distritais da Região Sul (Évora, Faro, Portalegre e Santarém) passaram a estar alojadas em património da Ordem dos Engenheiros e dotadas de melhores condições de funcionamento, de trabalho e de atendimento aos membros, o que contribui para a dignificação da imagem da Ordem dos Engenheiros, mas também corresponde à concretização de um dos objetivos dos nossos mandatos.

Assim, para 2015, já não se preveem outras ações com a mesma dimensão e necessidades de investimento, para além da resolução, em colaboração com o Conselho Diretivo Nacional, do problema do alojamento em condições adequadas do espólio da Biblioteca da Ordem dos Engenheiros, e de outras intervenções pontuais de manutenção e melhoria das instalações, nomeadamente a modernização dos elevadores do edifício Sidónio Pais, em Lisboa.

1.2 Recursos Humanos

A Região Sul conta neste momento com uma equipa de trabalhadores estabilizada, tanto nos Serviços da Sede, em Lisboa, como nas Delegações Distritais, que está ajustada às funções e atividades desenvolvidas pela Região, que se encontra dimensionada para poder servir, cada vez melhor, os membros da Ordem, não se prevendo, salvo situações por razões imprevisíveis, quaisquer alterações significativas.

1.3 Atividades do Conselho Diretivo da Região Sul

Para além das atividades promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio e pelas Delegações Distritais, referenciadas noutros capítulos mais adiante, o Conselho Diretivo dará continuidade a um conjunto de atividades que tem promovido regularmente e lançará novas iniciativas, como a seguir se expõe.

1.3.1 Conselho Regional Consultivo dos Membros Conselheiros da Região Sul

Criado por deliberação do Conselho Diretivo da Região Sul de 21 de julho de 2014, este Conselho, sem funções deliberativas ou vinculativas, tem como objetivo aproveitar a experiência e conhecimento dos membros Conselheiros inscritos na Região Sul, auscultando, sempre que necessário, a sua opinião e pontos de vista em matérias de importância estratégica ou determinante nos planos profissional e associativo.

Depois de uma primeira reunião, em 5 de novembro de 2014, prevê-se, para 2015, a continuação das suas atividades, através de reuniões convocadas pelo Conselho Diretivo, em função das necessidades e da oportunidade de discussão de temas com relevância para a Ordem dos Engenheiros e para o país.

1.3.2 Núcleo Consultivo de Associações de Estudantes da Região Sul

Também por deliberação do Conselho Diretivo da Região Sul, de 21 de julho de 2014, na continuidade da linha de aproximação aos estudantes de engenharia, envolvendo-os e apelando à sua participação ativa na vida da sua futura associação profissional, foi criado este Núcleo Consultivo, formalizado pela assinatura de um Acordo de Colaboração com 11 Associações de Estudantes representativas de estudantes do Ensino Superior de Engenharia que têm atividade na área da Região Sul, em cerimónia celebrada em 3 de novembro de 2014.

A partir de agora, o diálogo periódico com o Núcleo Consultivo de Associações de Estudantes permitirá conhecer a visão e as aspirações de quem se encontra na porta de entrada de uma carreira profissional na Engenharia, permitindo ajustar as iniciativas e tomadas de decisão do Conselho Diretivo e outros órgãos da Região Sul às necessidades e expectativas dos estudantes e futuros Engenheiros.

Para 2015, prevê-se, nos termos do citado Acordo de Colaboração, a realização de duas reuniões plenárias deste Núcleo Consultivo, bem como o desenvolvimento de iniciativas e atividades conjuntas que, nos casos de iniciativas geograficamente descentralizadas, poderão envolver Delegações Distritais da Região Sul.

1.3.3 Comunicação e Imagem

1.3.3.1 Portal e folha digital "A Região Sul informa"

Em 2015, a Região Sul continuará a recorrer à folha digital "A Região Sul Informa", através da qual divulga, junto dos seus membros, avisos e notícias importantes, bem como outra informação útil.

Neste suporte digital são feitas referências à existência de um Provedor da Região Sul, para onde os membros inscritos nesta Região podem dirigir comentários, sugestões e reclamações, à necessidade dos membros manterem a sua informação pessoal atualizada e, ainda, a recomendação para que os membros visitem assiduamente o Portal.

Paralelamente, a Região Sul continuará a atualizar diária e permanentemente o seu site, parte integrante do Portal da OE, dotando-o de informações relevantes para os membros, nomeadamente sobre os eventos promovidos pelo Conselho Diretivo da Região Sul, pelos Colégios e pelas Delegações Distritais, as ações de formação e de valorização profissional e outras atividades de interesse cultural, lúdico e desportivo.

Complementarmente, continuará a ser disponibilizado o serviço de inscrição online em eventos, incluindo as iniciativas promovidas pelas Delegações Distritais da Região Sul.

1.3.3.2 Newsletter digital "OE a SUL"

A *newsletter* digital "OE a SUL" tem uma periodicidade mensal e é dirigida a membros da Região Sul e aos parceiros institucionais da Ordem dos Engenheiros.

Apresenta uma elevada taxa de leitura por parte dos seus destinatários, razão pela qual, em 2015, manteremos a aposta neste meio de comunicação de notícias, eventos e temas atuais de interesse para os engenheiros, como sejam os de carácter jurídico e sobre a internacionalização da Engenharia, bem como sobre questões relativas ao emprego e à empregabilidade.

À semelhança do que aconteceu em algumas das anteriores edições, é ainda intenção do Conselho Diretivo solicitar a colaboração de individualidades de prestígio, por exemplo, através de entrevistas e artigos de opinião, o que permitirá enriquecer e diversificar o conteúdo da *newsletter*.

A "OE a SUL" também continuará disponível no Portal da OE.

1.3.3.3 Redes Sociais

Como forma de alargar os suportes de comunicação à disposição dos Membros e permitindo a sua interação com a Ordem dos Engenheiros, o Conselho Diretivo da Região Sul continuará a desenvolver e a melhorar a sua presença institucional nas redes sociais, através do *Facebook*, com o objetivo de atingir também as camadas mais jovens, estudantes de Engenharia e potenciais membros estudantes, com maior propensão para a utilização destes meios.

1.3.4 Ações de promoção dirigidas a estudantes de Engenharia

1.3.4.1 Roadshow universitário

É intenção do Conselho Diretivo da Região Sul continuar, em 2015, a realizar as já habituais ações de promoção da Ordem dos Engenheiros, através de um o *Roadshow* que percorrerá as escolas superiores de Engenharia, como forma de aproximação da Ordem aos jovens estudantes e ao meio académico, iniciativa que decorrerá em Lisboa e nos Distritos onde existe ensino universitário e politécnico, nomeadamente onde a Região Sul tem as suas Delegações Distritais.

Desta forma, o Conselho Diretivo da Região Sul pretende dar continuidade e reforçar o relacionamento com as escolas superiores de engenharia, na mesma linha do que vem sendo a sua atitude.

1.3.4.2 Apoio a encontros de estudantes de Engenharia

O Conselho Diretivo da Região Sul tem prevista a continuação do apoio à realização de eventos promovidos pelos núcleos e organizações de estudantes de Engenharia, marcando presença institucional e promovendo o debate sobre o papel e a importância da adesão na Ordem dos futuros Engenheiros à sua Ordem.

1.3.4.3 Dia Nacional do Estudante

O Dia Nacional do Estudante foi promulgado pela Assembleia da República em 1987 e comemora-se no dia 24 de março, dia que, a partir de 2015, na sequência de deliberação tomada pelo Conselho Diretivo da Região Sul em 2014, passará a ser celebrado na Região Sul com dignidade e com um programa adequados.

1.3.4.4 Dia Internacional do Estudante

O Conselho Diretivo da Região Sul da Ordem dos Engenheiros, também na sequência de deliberação tomada em 2014 passará a celebrar, em 17 de novembro, o Dia Internacional do Estudante, declarado pela União Internacional de Estudantes, através do envio de uma mensagem a todos os membros estudantes da Região Sul da Ordem dos Engenheiros.

1.3.5 Eventos institucionais

1.3.5.1 Dia Regional do Engenheiro

Em 2015, irá ser celebrado, pela quinta vez consecutiva, o Dia Regional do Engenheiro (DRE) da Região Sul, instituído por decisão deste Conselho Diretivo, uma iniciativa que tem contado com uma forte adesão por parte dos membros, cujas celebrações decorrerão, em princípio, entre os dias 15 e 17 de maio, em local e com programa a divulgar que, no essencial, manterá o figurino das edições anteriores, estando previstas, como habitualmente, a realização de diversas visitas lúdico-culturais nas quais os membros poderão participar gratuitamente.

A Sessão Solene deverá decorrer no dia 16, da parte da tarde, onde, entre outras iniciativas, nomeadamente homenagens, serão atribuídos os diplomas de Membro Sénior e o Prémio Inovação Jovem Engenheiro.

Este dia culminará com um jantar destinado ao convívio dos membros da Ordem dos Engenheiros e seus acompanhantes.

O último dia será preenchido com atividades desportivas e culturais que contarão, como já é habitual, com a participação ativa do Clube de Golfe dos Engenheiros e do Núcleo de Karting da OE na sua organização.

1.3.5.2 Encontro dos Membros Estudantes da Região Sul

Conforme deliberação do Conselho Diretivo da Região Sul irá ter lugar, no primeiro trimestre de 2015, o 1º Encontro dos Membros Estudantes da Região Sul da Ordem dos Engenheiros, iniciativa que passará a repetir-se anualmente.

Este evento destina-se à integração e convívio dos cerca de 1600 membros estudantes que estão inscritos na Região Sul.

1.3.6 Formação

1.3.6.1 Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional

O Conselho Diretivo prosseguirá com a organização e realização dos Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional, dirigidos aos novos membros da Ordem, uma vez que é obrigatória a frequência e aprovação neste curso para a admissão como membro efetivo, estando previstas quatro novas edições a realizar na Sede da Região Sul, em Lisboa, em janeiro, em março, em maio e em outubro.

À semelhança do que tem sucedido, sempre que se justifique pelo número de potenciais participantes, poderão ser organizadas novas edições deste curso nas Delegações Distritais ou nas Secções Regionais dos Açores e Madeira, que também são asseguradas pela Região Sul.

1.3.6.2 Protocolo IST- DEG/RS

Ao abrigo do protocolo firmado entre estas duas entidades para a área da formação, estão previstos vários cursos especificamente concebidos para as necessidades de formação dos engenheiros em Gestão e Economia, e não só, que decorrerão durante todo o ano de 2015.

Embora a realização e agendamento de algumas destas ações formativas já estejam definidas, nomeadamente a 4ª edição do Curso de Gestão para Engenheiros e o Curso de Gestão de Projetos de Engenharia, também terão lugar algumas iniciativas em novas áreas, como é o caso de Marketing e Gestão Estratégica, Empreendedorismo de Base Tecnológica e Mercados e Concorrência.

1.3.6.3 Protocolo ISEG/RS

O Curso de Especialização em Gestão, resultante de uma parceria para a área da formação, estabelecida entre o Conselho Diretivo da Região Sul e o ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão, tem previsto para 2015, apenas uma edição (14ª), devido ao decréscimo na procura desta formação.

1.3.6.4 Protocolo CEJ/RS

Tendo em vista a formação dos Membros da Ordem dos Engenheiros em matérias relacionadas com o Direito e o exercício da profissão, a Região Sul celebrou, em janeiro de 2012, um protocolo de parceria com o CEJ - Centro de Estudos Judiciários, ao abrigo do qual foram realizadas diversas conferências e iniciativas que registaram elevada participação quer da parte dos magistrados, quer da parte dos nossos membros, pelo que, em 2015, é provável que sejam prosseguidas outras ações.

1.3.6.5 Ações de formação para a empregabilidade

Tendo em conta as crescentes dificuldades de empregabilidade sentidas por parte dos membros mais jovens, e não só, já que também atinge uma parte dos membros com maior experiência profissional, o Conselho Diretivo da Região Sul, em parceria com empresas especializadas, continuará a promover em 2015, ações de formação que os ajudem a dotar-se de competências e conhecimentos que sejam úteis nos processos de procura ativa de emprego.

1.3.6.6 Workshops sobre internacionalização

O Conselho Diretivo da Região Sul, em conjunto com entidades que possam constituir parceiros privilegiados, quer a nível de contactos, quer por deterem informação relevante, procurará assegurar a realização de workshops, encontros, debates ou sessões de informação sobre os diversos mercados mais procurados no âmbito do processo de internacionalização da engenharia e dos engenheiros portugueses, bem como ações de partilha de experiências, formação e de informação que visem dotar os nossos Membros de conhecimento focalizado nos países de destino, em termos de mercado, oportunidades, legislação, normas e normativos, etc.

1.3.6.7 Cursos de línguas estrangeiras

Em 2015, a Região Sul irá continuar com a organização de cursos de línguas estrangeiras, ações que têm tido uma elevada procura e adesão por parte dos membros.

Neste âmbito, já está prevista a 6ª edição do curso "*English for Engineering Workplace*", lecionado pelo *British Council*, bem como a 4ª edição do curso "Iniciação à Língua Espanhola", lecionado pelo Instituto Espanhol.

Pretende-se, ainda, dar início a um Curso de Língua Francesa, especialmente focado para a aprendizagem de vocabulário técnico, destinado a Engenheiros que se encontrem a trabalhar em países francófonos, como é o caso do norte de África.

1.3.7 Atividades Culturais

1.3.7.1 Jantares-Debate "Um convidado para o Jantar"

O Conselho Diretivo dará continuidade à série de jantares-debate "Um Convidado para o Jantar", que tem contado com uma grande participação dos nossos Membros, apesar de, em 2014, ter sofrido algum abrandamento devido sobretudo a impossibilidades de agenda dos nossos prestigiados convidados.

Pretende-se com esta iniciativa, e na linha de anteriores jantares, continuar a convidar personalidades de prestígio que possam, através das suas intervenções, apresentar temas atuais que, para além dos seus conteúdos, também possam motivar algum debate e troca de ideias entre os participantes.

1.3.7.2 Biblioteca

A Biblioteca da Ordem dos Engenheiros, cuja gestão está a cargo da Região Sul, continuará a prestar apoio às solicitações e requisições bibliográficas dos membros e restante sociedade.

O espólio bibliográfico que passou por um processo de higienização e desinfestação será, em 2015, colocado em novas condições ambientais favoráveis à sua conservação que terão em conta as necessidades de preservação.

Paralelamente, é intenção do Conselho Diretivo continuar a apoiar o lançamento e apresentação de livros técnicos e outros que tenham interesse para os engenheiros e para a engenharia.

1.3.7.3 Apoio a outras atividades culturais, de convívio e desporto

O Conselho Diretivo continuará a incentivar e apoiar pontualmente as atividades promovidas pelas diversas organizações associativas de engenheiros com caráter cultural e desportivo, como sejam o Núcleo de Karting, o Clube de Bridge dos Engenheiros, o Clube de Golfe dos Engenheiros e o Grupo Coral.

Importa referir que o Grupo Coral da Região Sul da Ordem dos Engenheiros iniciou uma nova fase, sob a orientação de um novo maestro e com algumas importantes modificações, que passam por diversificar o repertório e aumentar o número de elementos do coro.

O Maestro Afonso Granjo veio substituir o Maestro João Crisóstomo que se retirou desta função após vários anos de dedicação e trabalho com o Grupo Coral.

1.4 Responsabilidade Social

O Conselho Diretivo, dentro das limitações deste Orçamento, onde a quebra de receitas veio condicionar algumas das nossas vontades, terá uma particular atenção para com os membros que se encontram desempregados ou em situação económica difícil.

Ainda no âmbito das suas boas práticas sociais, o Conselho Diretivo continuará a acompanhar, a nível institucional, a atividade da Associação Mutualista dos Engenheiros (AME) e as atividades da Associação Portuguesa de Engenheiros para o Desenvolvimento Social (APEDS), disponibilizando meios de divulgação, espaços e infraestruturas, sempre que necessário e avaliando, caso a caso, as solicitações que lhe chegam.

1.5 Atividades promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio

As iniciativas que os Conselhos Regionais dos Colégios se propõem realizar em 2015 estão plasmadas no quadro seguinte:

CRC	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
Civil	07-01-2015	Colóquio	Programa H2020
Materiais	08-01-2015	<i>Workshop</i>	Materiais para a Saúde
Ambiente	09-01-2015	Visita Técnica	"Empreendimentos Ambientais Notáveis" - A ETA da Asseiceira
Geológica e de Minas	janeiro	Seminário	Prospecção e exploração de Petróleo no Médio Oriente
Eletrotécnica	01-02-2015	Visita Técnica	A definir
Ambiente	20-02-2015	Visita Técnica	"Empreendimentos Ambientais Notáveis" – ETAR do Barreiro/Moita

CRC	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
Eletrotécnica	15-03-2015	Ciclo de Seminários	Eficiência Energética em Edifícios
Ambiente	20-03-2015	Curso	Curso de Prova de Águas
Florestal	21-03-2015	Coloquio/Visita de Estudo	Papel do Engenheiro Florestal no Movimento Associativo
Civil	27 -03-2015	Visita Técnica	Terminal de Cruzeiros de Lisboa
Mecânica	março	Visita Técnica	Bosch Termodinâmica, Aveiro
Agronómica	1º trimestre	Visita técnica em colaboração com uma Delegação Distrital	Exploração Olivícola
Agronómica	1º trimestre	Conversa ao fim da tarde	Conversa à volta da Agricultura
Agronómica	1º trimestre	Palestra	Inovação e empreendedorismo jovem - INOVISA
Química e Biológica	1º trimestre	Colóquio	Reindustrialização: desafios e oportunidades para a indústria química
Ambiente	10-04-2015	<i>Benchmarking Lounge</i> de Ambiente	Sistemas de Telemetria aplicados em sistemas ambientais
Eletrotécnica	01-05-2015	Visita Técnica	A definir
Naval	10-05-2015	Visita Técnica	Visita à WestSea (Antigos Estaleiros de Viana do Castelo + ATLANTIDA após transformação)
Civil	14-05-2015	Colóquio	Relançamento da Engenharia Civil em Portugal / Um País sem construtores
Eletrotécnica	15-05-2015	Ciclo de Seminários	Eficiência Energética na Indústria
Materiais	28-05-2015	<i>Workshop</i>	Avanços nos Materiais Biológicos: Madeira, Cortiça e Papel (em Associação com o Colégio de Engenharia Florestal)
Ambiente	29-05-2015	Visita Técnica	Antigo sistema de abastecimento de água a Lisboa
Mecânica	maio	Colóquio/Conferência	Custos da energia em Portugal
Geológica e de Minas	maio	Seminário	Intervenção da Engenharia Geológica e de Minas na execução de barragens de betão e de aterro
Naval	01-06-2015	Visita Técnica	Visita aos Estaleiros da Nelo
Ambiente	19-06-2015	Visita Técnica	Estação de Tratamento e Valorização Orgânica da VALORSUL
Agronómica	2º trimestre	Visita técnica em colaboração com uma Delegação Distrital	Exploração vitivinícola
Agronómica	2º trimestre	Conversa ao fim da tarde	Conversa à volta da Agricultura
Geográfica	2º trimestre	Colóquio	ETRS89 - 25 anos!
Química e Biológica	2º trimestre	Visita Técnica	Complexo de Estarreja
Eletrotécnica	01-07-2015	Visita Técnica	A definir

CRC	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
Materiais	09-09-2015	<i>Workshop</i>	Transferência de tecnologia em Engenharia de Materiais: números e casos de sucesso
Ambiente	18-09-2015	Visita Técnica	ETAR de Alcântara
Naval	20-09-2015	Visita Técnica	Visita ao Porto de Sines e Mega Porta Contentores
Geológica e de Minas	setembro	Visita Técnica	Rochas Ornamentais (SOLUBEMA, Porto de Mós)
Agronómica	3º trimestre	Debate - em colaboração com o CRC de Engenharia Florestal e a participação do ISA	Atos de Engenharia Agronómica e Florestal
Agronómica	3º trimestre	Visita técnica em colaboração com uma Delegação Distrital	Exploração agroindustrial
Mecânica	setembro/outubro	Conferência	Eficiência energética nos transportes (elétrica vs gás natural)
Naval	01-10-2015	Seminário	<i>WindFloat</i> - EDP
Civil	15-10-2015	Seminário	Redução do <i>Footprint</i> da construção
Florestal	15-10-2015	Colóquio	Fundos de Investimento Florestal
Geológica e de Minas	outubro	Seminário	Estabilização de taludes (bacias e barragens de rejeitados)
Ambiente	06-11-2015	Seminário	PENSAAR 2020
Ambiente	20-11-2015	Visita Técnica	Antigo Sistema de Abastecimento de Água
Geológica e de Minas	novembro	Seminário	Exploração de Águas Subterrâneas
Ambiente	05-12-2015	<i>Benchmarking Lounge</i> de Ambiente	Mobilidade Urbana
Mecânica	novembro/dezembro	Visita Técnica	ETAR da Guia - SANEST
Agronómica	4º trimestre	Visita técnica	Coleção Ampelográfica Nacional - Dois Portos
Agronómica	4º trimestre	Conversas ao fim da tarde, em colaboração com uma Delegação Distrital	Conversa à volta da Agricultura
Química e Biológica	4º trimestre	Visita Técnica	Hovione
Química e Biológica	4º trimestre	Jantar-Debate	Tema a definir
Geográfica	janeiro a dezembro	Ciclo de Palestras	Aventuras Improváveis de Engenheiros Geógrafos (4 sessões)
Geográfica	A definir	Curso	<i>Software Open Source</i> para elaboração de Sistemas de Informação Geográfica
Geográfica	A definir	Visita Técnica	Visita Técnica a um Navio Hidrográfico

CRC	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
Informática	A definir	Visitas Técnicas	Ciclo de 3 Visitas Técnicas
Informática	A definir	<i>Workshop</i>	Ecosistema de Transportes
Informática	A definir	Apoio a eventos	Apoio a eventos externos à OE, com relevância para a Eng. Informática
Informática	A definir	Inquérito	Realização de Inquérito aos membros do Colégio de Eng. Informática
Informática	A definir	Missões a Escolas da Região	Formação de Núcleos de Estudantes + Estabelecimento de Parcerias

1.6 Atividades promovidas pelas Delegações Distritais

Para 2015, as Delegações Distritais da Região Sul, sediadas em Santarém, Évora, Faro e Portalegre, propõem-se levar a efeito, diversas iniciativas, como segue:

Delegação Distrital	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
Faro	janeiro	Palestra	Quem foi Cristóvão Colombo
Santarém	janeiro	Noite Temática	Desemprego na Engenharia (2ª parte)
Santarém	fevereiro	Noite Temática	Barreiras de Santarém (2ª parte)
Évora	1 março	Conferência	O Engenheiro na equipa de saúde ocupacional: A visão da medicina no trabalho
Évora	1 março	Visita Técnica	Visita à zona dos mármore com a colaboração do CECHAP e do CRC de Engenharia Geológica e de Minas
Faro	março	Formação	Avaliação de imobiliário
Portalegre	março	Colóquio	Barragem do Pisão
Santarém	março	Noite Temática	Prova de Águas
Évora	1 abril	Seminário	Atividades promovidas pela AAUE
Faro	abril	Visita Técnica	Quinta Fazenda Nova-Produção de framboesas para exportação
Santarém	abril	Encontro	Dia da Distrital de Santarém
Évora	1 maio	Encontro	Encontro de Engenheiros Municipais
Faro	maio	Palestra	Segurança na construção
Santarém	maio	Visita Técnica	Visita guiada ao Centro de Ciência Viva do Alviela
Évora	1 junho	Feira	Participação na Feira de S. João com Stand da OE
Faro	junho	Visita Técnica	Tunipex - Armação de Atum
Portalegre	junho	Colóquio	Recursos Hídricos / Licenciamento
Santarém	6 a 14 junho	Divulgação	Feira Nacional de Agricultura

Delegação Distrital	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
Santarém	junho	Noite Temática	Fogos florestais
Évora	1 julho	Curso	Dimensionamento de redes prediais de águas e esgotos
Évora	1 setembro	Visita Técnica	Embraer
Portalegre	setembro	Colóquio	Certificações / Energia
Évora	1 outubro	<i>Workshop</i>	Reabilitação Urbana
Faro	outubro	Visita Técnica	Centro de Comando Via do Infante
Faro	outubro	Seminário	ReabilitAlgarve – 3ª edição
Santarém	outubro	Noite Temática	A importância das Abelhas no Ecossistema Provas de Mel
Santarém	novembro	Noite Temática	Reabilitação e Recuperação de Edifícios
Faro	dezembro	Convívio	Lanche de Natal
Portalegre	dezembro	Colóquio	Perdas em redes de águas - inspeção e manutenção de obras de arte
Portalegre	dezembro	Convívio	Lanche de Natal
Santarém	dezembro	Encontro	Ceia de Natal

2015

Orçamento

2 Orçamento para 2015

Introdução

Na linha dos exercícios precedentes, o Conselho Diretivo da Região Sul continuará a apostar na comunicação com os seus Membros, pois é através dela que os profissionais, muitas vezes à distância, conseguem sentir e acompanhar a “sua Ordem”, pelo que, em 2015, a Região Sul, em particular, e a Ordem dos Engenheiros, irão procurar acompanhar a evolução tecnológica, tendo em vista que os serviços possam executar os pedidos dos Membros de forma eficiente e célere, aumentando a sua capacidade de resposta.

Por outro lado, o Conselho Diretivo da Região Sul está ciente do esforço e das dificuldades que os engenheiros têm que ultrapassar para poderem cumprir os desafios com que se confrontam no dia-a-dia, o que, em alguns casos, torna particularmente difícil poderem suportar os custos decorrentes da formação necessária para garantirem a sua atualização profissional.

Nesse sentido, a Região Sul, através dos Conselhos Regionais de Colégio e das Delegações Distritais, continuará apostada na oferta de ações de formação em diferentes áreas e, sempre que possível, a preços simbólicos ou, pelo menos acessíveis.

Dado o atual paradigma com que se confrontam os engenheiros, a Ordem dos Engenheiros tem vindo a desenvolver um esforço de cooperação a nível internacional, sendo hoje parceira de outras associações profissionais estrangeiras, com particular expressão em Espanha, África e na América do Sul.

Dados Económicos

Apesar do ambiente de incerteza e a exigência da indispensável implementação do programa de ajustamento económico e financeiro, os indicadores económicos apontam, já em 2014, para uma melhoria das condições monetárias e financeiras na área do euro, esperando-se que essa melhoria continue em 2015 e tenha reflexos na economia portuguesa.

As projeções do Banco de Portugal para a economia portuguesa apontam para uma recuperação gradual da atividade ao longo do horizonte, projetando um crescimento do PIB de 1,0 por cento em 2015 e que, no período 2014-2016, a economia portuguesa volte a apresentar um ritmo de crescimento próximo do esperado para a área do euro.

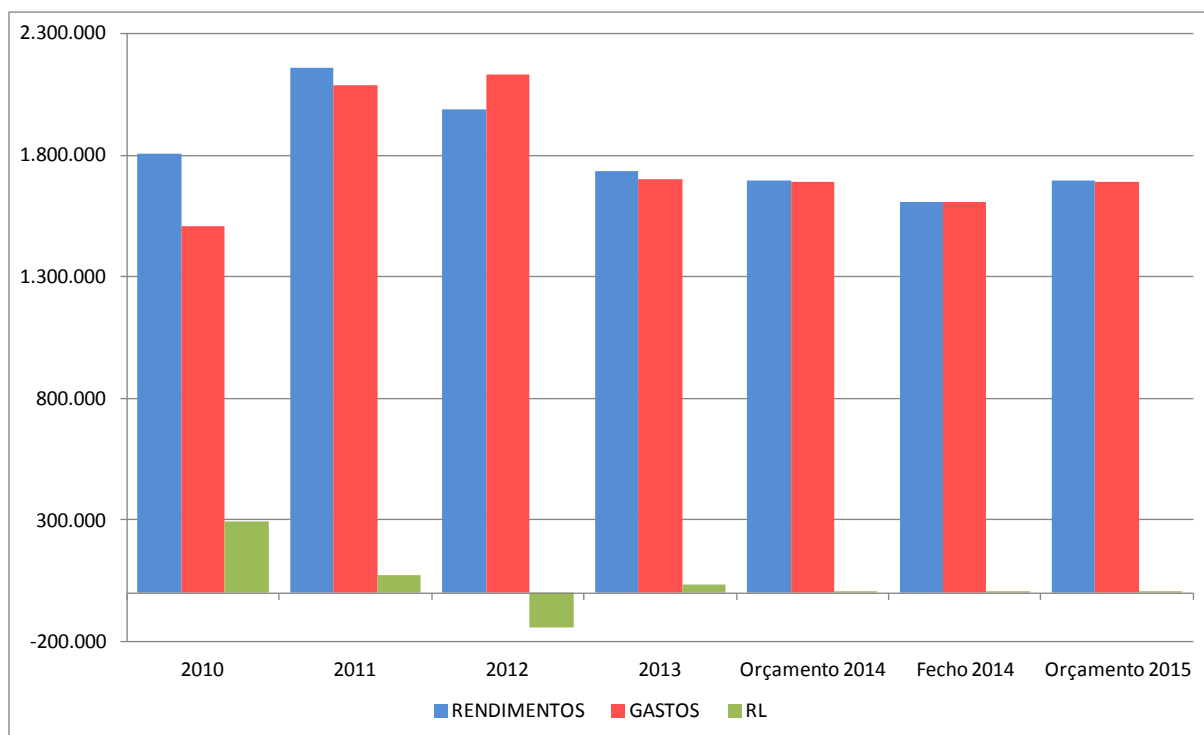
Relativamente à inflação, as projeções indicam que deverá permanecer em níveis reduzidos, num contexto em que as pressões inflacionistas externas e internas deverão manter-se baixas. Assim, os preços deverão crescer em termos médios anuais, 1 por cento em 2015.

A projeção contempla riscos equilibrados para a atividade económica, sendo identificados riscos externos descendentes e riscos internos globalmente ascendentes. Os riscos para a inflação consideram-se igualmente equilibrados.

De referir que se utilizará de alguma “prudência” na elaboração do orçamento para 2015, sem esquecer o esforço que tem de ser feito para que possam ser atingidos os objetivos propostos pelo Conselho Diretivo da Região Sul.

Assim, os valores orçamentados para o exercício de 2015, no que se refere ao total dos Gastos e Rendimentos são equivalentes aos valores que foram orçamentados para 2014 e ligeiramente acima dos valores que se estimam para o fecho do exercício deste ano, prevendo-se que o Resultado Líquido estimado para 2015 se situe em valores residuais, mas ainda assim, positivo.

Evolução dos Resultados Líquidos



2.1 Gastos

Os Gastos orçamentados para 2015 ascendem a 1.691.200 euros, o que representa um aumento de, aproximadamente, 5,3% face ao Total dos Gastos que se estimam para o fecho do exercício de 2014, ou seja, cerca de mais 85 mil euros.

O Conselho Diretivo da Região Sul continuará a apostar numa política de promoção interna e externa da Ordem dos Engenheiros, nomeadamente através do apoio a iniciativas em mercados de crescimento económico e que representem uma oportunidade de trabalho para os engenheiros portugueses, nomeadamente no Peru,

Colômbia, Brasil, México, num conjunto em que os países de língua portuguesa, nomeadamente Angola, Cabo Verde e Moçambique, serão compreensivelmente privilegiados.

Em simultâneo, o Conselho Diretivo da Região Sul continuará a procurar eliminar alguns Gastos em rubricas acessórias ao movimento associativo, tendo em vista a racionalização das despesas e uma poupança de recursos.

Além de outras, com menor expressão, as variações previstas nas principais rubricas de Gastos são:

– **Fornecimentos e Serviços Externos:**

Estima-se que, em 2015, esta rubrica registe valores superiores aos valores estimados para o fecho do exercício de 2014 (+8,9%) mas ligeiramente inferiores aos valores de 2013 (-1,6%).

Muito embora exista tal possibilidade, em face da incerteza da aplicação da Lei 2/2013, de 10 de janeiro, não estão previstos quaisquer gastos com atos eleitorais e/ou referendos.

Assim, prevê-se que os FSE tenham um ligeiro acréscimo, que se estima em cerca de 64 mil euros em relação ao valor estimado para o exercício de 2014, devendo atingir um valor total de, aproximadamente, 785,8 mil euros.

O Conselho Diretivo da Região Sul procurará garantir e aumentar as seguintes atividades:

- Continuação da promoção da imagem da Ordem dos Engenheiros e da Região Sul, com diversas atividades nas Universidades de Engenharia e apoios e patrocínios a algumas semanas temáticas nessas escolas;
- Diversas atividades formativas e culturais: Dia Regional do Engenheiro, em Lisboa, ações de formação em parceria com o IST e o ISEG, e muitas outras propostas pelos Conselhos Regionais de Colégio e Delegações Distritais, que visam preencher lacunas na área de formação dos Membros agregados nas diferentes especialidades;

– **Gastos com o Pessoal:**

Prevê-se que os gastos com esta rubrica rondem os 678 mil euros, valor cerca de 1% acima do estimado para o exercício de 2014 (cerca de +7,4 mil euros resultantes de pequenos acertos nas rubricas de Gastos desta natureza).

– **Gastos de Depreciação e Amortização:**

Em 2013 foram adquiridos dois novos espaços para as sedes das Delegações Distritais de Faro e de Portalegre, nos quais, durante 2014, foram feitas as necessárias obras de adaptação, bem como a compra do equipamento e mobiliário necessário.

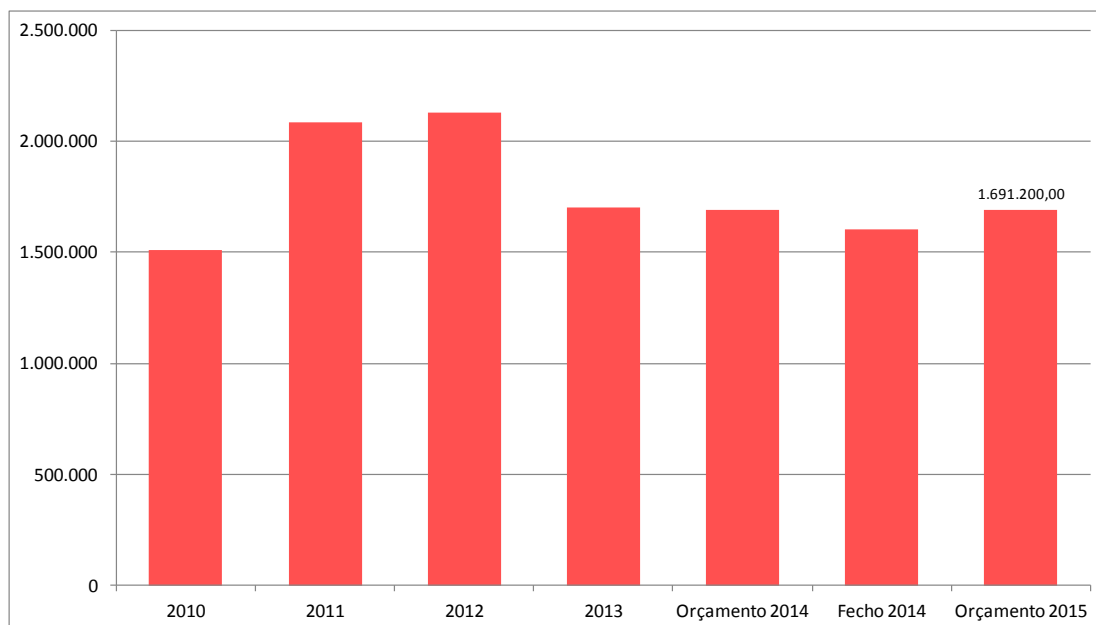
Este calendário de conclusão dos dois investimentos obriga a que as inerentes depreciações comecem a ser registadas apenas no final do exercício de 2014, prevendo-se, por isso, que, em 2015, esta rubrica tenha um aumento aproximado de 6,2% em relação ao valor previsto para 2014.

– **Outros Gastos e Perdas:**

Nesta rubrica são contabilizados alguns apoios e donativos que o Conselho Diretivo da Região Sul concede a instituições como a AME e Associações de Estudantes, o que irá ter continuidade em 2015, mas sempre com tratamento casuístico e sem carácter de compromisso.

Em 2015 também irá ter continuidade a prestigiada iniciativa “Prémio Inovação Jovem Engenheiro”, com a atribuição de prémios no montante de 17,5 mil euros.

Evolução do Total dos Gastos



2.2 Rendimentos

O montante total de Rendimentos estimado para 2015 cifra-se em 1.693.950 euros.

No exercício de 2015 prevê-se que esta rubrica registe um aumento do seu valor em mais cerca de 85 mil euros (+5,3%), comparativamente às estimativas de fecho do exercício de 2014, valor que, ainda assim, será inferior aos registados em 2013 e nos anos anteriores.

Espera-se também que o ano de 2015 seja caracterizado por um aumento das atividades de formação e da prestação de serviços de natureza administrativa aos membros da Região Sul.

Além de outros, com menor expressão, destacam-se os cenários de variações nas seguintes rubricas:

– **Vendas:**

Acréscimo dos valores de venda de *merchandising* e de livros técnicos mantendo, no entanto, um valor residual no valor dos Rendimentos.

– **Prestações de Serviços:**

Estima-se uma subida no total do valor das Prestações de Serviços comparativamente ao valor estimado para 2014 (cerca de 53,7 mil euros), prevendo-se as seguintes variações para as subcontas:

– **Quotas Cobradas (total):**

Prevê-se que o valor das quotas cobradas em 2015 seja equivalente ao valor estimado para 2014 e registado no exercício de 2013, ou seja, cerca de 2,5 milhões de euros;

– **Formação:**

Estima-se um aumento de, aproximadamente, 55 mil euros nos Rendimentos desta rubrica, em comparação com o valor estimado para 2014, prevendo-se um aumento no número de cursos de formação e a concretização de alguns cursos que, em 2014, não se realizaram.

O montante estimado para 2015 é da mesma ordem de grandeza do valor registado em 2013;

– **Outros Rendimentos e Ganhos:**

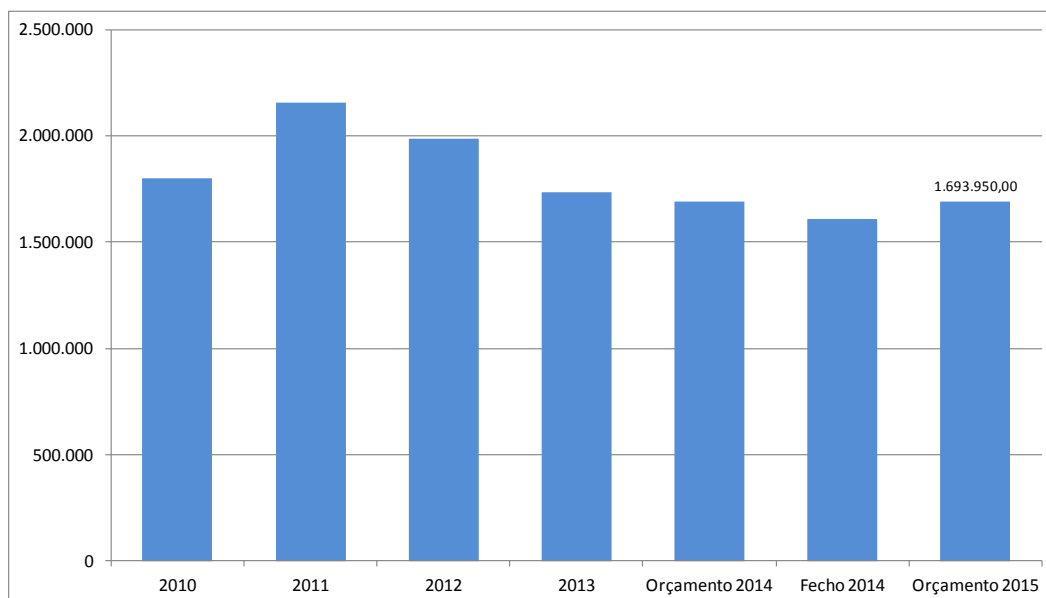
Esta rubrica inclui a comparticipação de seguros e outros rendimentos obtidos, estimando-se que, em 2015, não se registem valores de comparticipação de seguros. Assim os valores orçamentados para esta rubrica são menos de metade dos valores orçamentados para 2014 e dois terços dos registados em 2013.

– **Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares:**

Em 2014 continuou a verificar-se uma diminuição das taxas de remuneração dos Depósitos a Prazo e o fim das remunerações das contas de Depósitos à Ordem.

Prevê-se, ainda, que o ano de 2015 continue a ser marcado por taxas de juro, ativas e passivas, historicamente baixas. Por isso, prevê-se que, em 2015, o valor desta rubrica ronde os 80 mil euros.

Evolução do Total dos Rendimentos



O quadro seguinte discrimina detalhadamente o projeto de Orçamento para 2015.

Ordem dos Engenheiros - Região Sul
ORÇAMENTO CORRENTE PARA 2015

GASTOS	RENDIMENTOS
	(Euros)
61 Custo das Mercadorias Vendidas	8 100
62 Fornecimentos e Serviços Externos	
Energia e Flúidos	45 800
Livros e Documentação Técnica	1 500
Material de Escritório	13 200
Rendas e Alugueres	31 400
Comunicação	45 700
da qual:	
Correios	26 900
Outras comunicações	18 800
Deslocações e Estadas	17 300
Comissões	0
Honorários	50 500
dos quais:	
Cursos e Formação Profissional	13 450
Manutenção de instalações	8 000
Assessoria jurídica	0
Avaliação de Estágios	12 400
Outros serviços	16 650
Conservação e Reparação	17 100
Publicidade e Propaganda	40 000
Limpeza, Higiene e Conforto	49 800
Vigilância e Segurança	53 600
Trabalhos Especializados	180 000
dos quais:	
Contabilidade	27 400
Informática	32 900
Serviços Empresariais de Formação	91 000
Manutenção de instalações	0
Avaliação de Estágios (facturas)	18 700
Outros trabalhos	10 000
Serviços Bancários	21 900
Serviços Diversos	73 300
dos quais:	
Cultura, Convívio e Desporto	14 900
Despesas de Restauração	47 300
Outros serviços	11 100
Serviços de Promoção Institucional	136 500
dos quais:	
Conceção e Fornec. De Stands e Mat. Prom.	15 000
Org. de Viagens de Promoção Institucional	10 000
Deslocações e Estadas (Prom. Institucional)	17 500
Aluguer de Espaços	25 000
Comunicações e afins	2 500
Animação Cultural, Desportiva e Espetáculos	25 000
Serviços de Catering	35 000
Outros Serviços de Promoção	6 500
Outras rubricas	8 150
	785 750
63 Gastos com o Pessoal	
Remunerações do Pessoal	534 400
Horas Extraordinárias e Trabalho Nocturno	10 900
Encargos sobre Remunerações	113 300
Outras Rubricas	19 400
	678 000
64 Gastos de Depreciação e de Amortização	152 500
68 Outros Gastos e Perdas	
Impostos	500
Prémio Inovação Jovem Engenheiro	17 500
Donativos, subsídios e outros apoios concedidos	12 950
Outros	35 400
	66 350
69 Gastos e Perdas de Financiamento	500
TOTAL DOS GASTOS	1 691 200
SALDO DO ORÇAMENTO CORRENTE	2 750
SOMA: GASTOS + SALDO ORÇAMENTO	1 693 950
71 Vendas	
Mercadorias	9 000
Publicações	0
	9 000
72 Prestações de Serviços	
Quotas Cobradas (total)	2 470 000
Contribuição p/ o CDN	-1 286 500
Quotas - receita própria da Região Sul	1 183 500
Jóias	80 600
	1 264 100
Cédulas Profissionais	500
Transferência p/ o CDN	0
Cédulas - receita própria da Região Sul	500
Outros cartões de membro	0
	500
Declarações e Certificados de Inscrição	79 200
Formação	191 200
Lazer e Desporto	18 550
Cedência de Instalações e Meios	19 900
Taxa de candidatura	57 200
Transferência p/ o CDN	- 57 200
Outras rubricas	8 000
	316 850
Vendas + Prestações de Serviços	1 590 450
75 Subsídios à Exploração	
Do Estado e Outros Entes Públicos	0
De Outras Entidades	0
	0
78 Outros Rendimentos e Ganhos	
Comparticipação de Seguros	0
Outras Rubricas	23 500
	23 500
79 Juros, Div. e Outros Rendim. Similares	80 000
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1 693 950

Aprovado na reunião do Conselho Diretivo da Região Sul realizada em 12 de novembro de 2014.

O Conselho Diretivo,

Carlos Alberto Mineiro Aires

Presidente

António Albano Liberal Ferreira

Vice-Presidente

Maria Helena Kol de Carvalho Santos Almeida de Melo Rodrigues

Secretário

Arnaldo Lobo Moreira Pêgo

Tesoureiro

Luís Filipe Cameira Ferreira

Vogal

Fernando Manuel Moreira Borges Mouzinho

Vogal

José Manuel Leitão Sardinha

Vogal